

Ministro convida empresariado a pensar financiamento e gestão



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Clelio Campolina Diniz, participou na sexta-feira (9) da reunião do comitê de líderes da Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI), na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em São Paulo. Em seu discurso, o ministro ressaltou a importância do setor privado para o desenvolvimento e o progresso científico nacional, convidando os empresários presentes a apoiarem o MCTI na elaboração de iniciativas da pasta.

“Estamos viabilizando acordos entre o MCTI e os ministérios da Educação, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, da Agricultura [e Pecuária] e da Saúde para construir agendas conjuntas”, contou. “Um dos desafios desses projetos compartilhados é estabelecer mecanismos de financiamento e de gestão das plataformas. Nesse contexto, a iniciativa privada tem muito a contribuir, pois vai protagonizar esse processo de inovação. A indústria desempenha papel vital na dinâmica econômica inovadora”.

Um dos exemplos nessa área é a parceria que está sendo gestada com o Ministério da Educação para **criar infraestruturas compartilhadas de grande porte**, como laboratórios de ponta. O ministro aproveitou a oportunidade para fazer um convite ao presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, que coordena o comitê de líderes, a indicar representantes do empresariado para uma comissão de discussão das diretrizes desses projetos.

Campolina apontou também os principais desafios da pasta nos próximos meses. “Uma das missões do MCTI será avançar no progresso científico e tecnológico do país, de forma integrada ao setor produtivo, que criará as bases da inovação e, com apoio do governo, construir o desenvolvimento a partir de três eixos estruturantes básicos: educação, ciência e tecnologia”, disse. O presidente da Finep/MCTI, Glauco Arbix, também participou do encontro.

ARTICULAÇÃO

Para transpor esses desafios, o ministro indicou a necessidade de o mundo acadêmico estar articulado com as necessidades do País e integrado ao setor produtivo. “Iniciativas do MCTI como o Inova Empresa, que desenvolveu uma fonte estável e de longo prazo para o financiamento da inovação no Brasil, o apoio aos institutos nacionais de ciência e tecnologia, os INCTs, que já estão consolidando resultados, o programa Brasil Maior, voltado ao fomento da inovação com foco na produção nacional, e os editais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq -, são instrumentos que contribuem na aproximação entre a universidade, os centros de pesquisa e a indústria”, complementou.

O encontro representou um momento para ampliar a interface do MCTI com a **mobilização empresarial**. “A agenda da MEI reúne pontos fundamentais para o desenvolvimento da indústria

SEM CATEGORIA

Postado em 12/05/2014

nacional: o fomento às startups, novo marco tributário para o empreendedor, formação de recursos humanos para inovação, o aprimoramento do marco legal de inovação, o fortalecimento da propriedade industrial e acesso à biodiversidade, a atração e o desenvolvimento de centros de PD&I [pesquisa, desenvolvimento e inovação], criação de projetos de grande porte e o financiamento à inovação”, salientou Robson Braga de Andrade.

O evento contou com apresentações de Horácio Lafer Piva, da Klabin; Pedro Wongtschowski, do Grupo Ultra; Pedro Passos, da Natura; Adriana Machado, da GE; Mauro Kern, da Embraer; e Bernardo Gradim, da GranBio.

Criada em 2008, a MEI tem o objetivo de incorporar e aprimorar a gestão da inovação nas empresas brasileiras, articulando apoio do setor privado à inovação e reunindo as principais associações industriais e das federações estaduais da indústria.

Fonte: MCTI